

**ATA DA 193ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, REALIZADA NO DIA 30/04/09**

1 Aos trinta dias do mês de abril de 2009, às oito horas e quarenta e cinco
2 minutos, na sede da Reitoria da Universidade Estadual Paulista, situada na Rua
3 Quirino de Andrade nº 215, em São Paulo (SP), reuniu-se, em Sessão
4 Ordinária, o Conselho Universitário, com a presença dos seguintes
5 Conselheiros: Herman Jacobus Cornelis Voorwald (Reitor e Presidente), Julio
6 Cezar Durigan (Vice-Reitor), Alcides Padilha, Alexandre Santos Domene,
7 Antonio Carlos Homem, Antonio Carlos Simões Pião, Benedito Barraviera,
8 Carlos Roberto Ceron, Cristiane Yumi Koga Ito, Edivaldo Domingues Velini,
9 Fernando Andrade Fernandes, Francisco Carlos Lavarda, Francisco Eduardo
10 Martinez, Henrique Luiz Monteiro, Iraíde Marques de F. Barreiro, João Bosco
11 Faria, João Fernando C. da Silva, Johnny Rizzieri Olivieri, José Cláudio Martins
12 Segalla, José Giacomo Baccarin, José Luis Bizelli, José Manoel Balthazar, José
13 Roberto Ernandes, José Roberto Rodrigues, José Xaides de Sampaio Alves,
14 Júlio Santana Antunes, Laurival A. De Luca Junior, Lourdes Piovezani Vila,
15 Lucélia Auxiliadora Honorato, Luiz Carlos de Freitas de Melo, Luiz Carlos
16 Santana, Luiz Carlos Vulcano, Marcelo Nicoletti Franchin, Marcos Barros de
17 Souza, Marcos Fernandes P. Nogueira, Maria Amélia M. de Araújo, Maria José
18 Soares M. Giannini, Maria Suzana de S. Menin, Mariângela Spotti Lopes Fujita,
19 Marilza Vieira Cunha Rudge, Mário Sérgio Vasconcelos, Martha Herr, Miguel
20 Jafelicci Júnior, Pasqual Barretti, Paulo Sergio Ramão, Pedro Felício Estrada
21 Bernabé, Raul José Silva Girio, Reinaldo Cervatti Dutra, Renato Eugênio da
22 Silva Diniz, Ricardo Samih G. Abi Rached, Roberto Deganutti, Roelf Justino
23 Cruz Rizzolo, Rogério de Oliveira Rodrigues, Sandro Roberto Valentini, Sérgio
24 Swain Müller, Sheila Zambello de Pinho, Ubaldo Silveira e Wilson Manzoli
25 Júnior. Justificaram ausência junto à Secretaria Geral os Conselheiros: Álvaro
26 de Souza Dutra, José Antonio Segatto, Maria Cristina Storti Rasteiro, Maria
27 Valéria Barbosa, Maria Eunice Q. Gonzalez e Sylvia Helena T. de Almeida
28 Leite.-----
29 O Magnífico Reitor abriu a sessão cumprimentando os presentes. Em seguida,
30 agradeceu, em nome da Universidade e do Conselho Universitário, o professor
31 Dr. Carlos Levi, por aceitar o convite para proferir palestra sobre o tema
32 "Planejamento Estratégico em Universidades Públicas". Após, informou que
33 estavam sendo distribuídos aos Conselheiros exemplares do Plano de
34 Desenvolvimento Institucional - PDI. Salientou que a partir de agora a
35 Universidade poderá se desenvolver norteadas por um planejamento para os
36 próximos 10 anos, sublinhando que avaliou como "espetacular" o trabalho
37 realizado pelos Colegiados Centrais na elaboração do PDI da UNESP. Após,
38 convidou o palestrante para compor a mesa diretiva dos trabalhos.-----

1 **EXPEDIENTE I - Palestra sobre o tema “Planejamento Estratégico em**
2 **Universidade Pública”,** proferida **pelo Prof. Dr. Carlos Levi,** Pró-Reitor de
3 Planejamento da UFRJ e Engenheiro Naval. O Prof. Dr. Carlos Levi
4 cumprimentou os presentes. Em seguida, externou sua satisfação pelo convite,
5 que considerou uma rica oportunidade de interagir com a UNESP e receber
6 ensinamentos do modelo desta Universidade com características tão bem-
7 sucedidas, que contribuirão para sua formação de planejador e administrador
8 da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Justificou a ausência do Professor
9 Aluísio Ferreira, reitor da UFRJ, que, por força de compromisso, não pôde
10 comparecer a esta reunião. Iniciou sua fala solidarizando-se com a UNESP pelo
11 sucesso alcançado ao definir seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI,
12 instrumento tão importante para o futuro desenvolvimento da UNESP.
13 Enfatizou a importância da iniciativa da UNESP em buscar interação com outras
14 instituições universitárias conhecendo suas experiências, ação que beneficiará
15 tanto esta Instituição como as convidadas. Apresentou a UERJ, sua origem e
16 dados históricos. Expôs amplamente o Plano de Desenvolvimento da UFRJ,
17 apresentando dados acadêmicos e administrativos, as dificuldades e virtudes
18 daquela Instituição, observando que dentre suas metas estão possuir
19 aproximadamente 76 mil alunos e 6 mil docentes e conseguir o envolvimento e
20 participação de toda a comunidade na implantação do PDI. Finalizou
21 respondendo a questões e prestando esclarecimentos aos Conselheiros.-----

22 **II - Discussão e votação da Ata da 192ª Sessão Ordinária, realizada em**
23 **18/03/09.** Foi aprovada por unanimidade de votos. -----

24 **III - Comunicações da Presidência:** O Senhor Presidente fez as seguintes
25 comunicações: **1.** Deu ciência: **a)** da assinatura do protocolo de intenções
26 celebrado entre a UNESP e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria
27 de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que prevê a
28 socialização das boas práticas na saúde animal e produção de alimento, no
29 âmbito Estado de São Paulo. Salientou o reconhecimento do governo paulista à
30 qualidade das pesquisas realizadas na UNESP. Relatou que a solenidade da
31 assinatura do protocolo contou com a presença do Secretário da Agricultura, do
32 Assessor de Gabinete da Reitoria e dos Diretores da Faculdade de Ciências
33 Agrárias e Veterinárias do Câmpus de Jaboticabal, da Faculdade de Medicina
34 Veterinária e Zootecnia do Câmpus de Botucatu e da Faculdade de Odontologia
35 do Câmpus de Araçatuba; **b)** do documento encaminhado pelo Presidente da
36 Câmara Municipal de Marília, com votos de congratulações à UNESP e à Polícia
37 Militar, pela assinatura do Convênio firmado entre a UNESP/Polícia Militar do
38 Estado de São Paulo, para o desenvolvimento dos Programas de Pós-
39 Graduação do Curso Superior de Polícia e do Curso de Aperfeiçoamento de
40 Oficiais - CAO, cujo protocolo foi assinado pelo Coronel da Polícia Militar e a

1 Reitoria da UNESP, tendo como intermediária a Sra. Sueli Andruccioli Felix,
2 Coordenadora do Comitê Gestor e de Segurança e Qualidade de Vida; **c)** do
3 aceite de doação da Prefeitura Municipal de Tupã, de uma área de 30 mil m²
4 para a UNESP. Esclareceu que, juntamente com o Vice-Reitor, Prof. Dr. Julio
5 Cezar Durigan, estão sendo viabilizadas ações junto às prefeituras das regiões
6 onde os Câmpus Experimentais estão localizados, no sentido de solicitar
7 doações de áreas para a UNESP, visando oferecer melhores condições a esses
8 Câmpus. Observou que as prefeituras das cidades de Tupã, Ourinhos, Dracena
9 e Itapeva manifestaram-se com respostas positivas e que a prefeitura de
10 Sorocaba ainda não se manifestou. Disse acreditar que até o próximo semestre
11 tenha solução para toda a infraestrutura dos Câmpus Experimentais; **d)** da
12 distribuição de microscópios a Unidades Universitárias. Na oportunidade,
13 entregou ofício aos diretores das U.U., especificando os tipos e a quantidade de
14 equipamentos que estavam recebendo. Elogiou essa importante ação da
15 administração anterior, na gestão do Prof. Dr. Marcos Macari; **e)** de que a
16 Reitoria propôs a recondução do Ouvidor da Universidade, Professor Dr. José
17 Ribeiro Junior. **2.** Registrou o falecimento dos professores: Dr. José Evaldo
18 Mello Doin, da Faculdade de História, Direito e Serviço Social do Câmpus de
19 Franca; Dr. Clóvis Alberto Volpe, da Faculdade de Ciências Agrárias e
20 Veterinárias do Câmpus de Jaboticabal, formando da primeira turma de
21 engenheiros agrônomos da Unidade; Dr. Homero Moraes Barros, da Faculdade
22 de Medicina Veterinária e Zootecnia do Câmpus de Botucatu, diretor por dois
23 mandatos na Unidade. Lamentou a perda dos referidos professores e externou
24 sentimentos de pesar ao filho do professor Homero Moraes Barros, Dr. Ciro
25 Moraes Barros, docente do IB do Câmpus de Botucatu. **3.** Solicitou a inclusão,
26 na Ordem do Dia, do Ofício nº 712/2009-AI, que trata do projeto da Rede de
27 Computadores da UNESNet. A inclusão obteve a anuência do Colegiado e a
28 deliberação correspondente encontra-se na presente ata, por ordem de
29 assunto. **4.** Na oportunidade, o **Prof. Dr. Julio Cezar Durigan, Magnífico**
30 **Vice-Reitor**, manifestou-se sobre a Portaria UNESP nº 196, de 24 de abril de
31 2009, que dispõe sobre a constituição da Comissão Permanente de Gestão do
32 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNESP, que tem a finalidade
33 de promover a sua implantação. Destacou que dentre os principais objetivos da
34 Comissão estão: disseminar os conceitos e princípios fundamentais do PDI;
35 assegurar a implantação das ações e respectivas metodologias nas unidades
36 universitárias da UNESP e estimular a criação de grupos executivos locais.
37 Lembrou que o plano deverá ser atualizado frequentemente, quanto às suas
38 metas e formas de aplicação. Deu ciência da composição da comissão,
39 conforme segue: Presidente - Prof. Dr. Julio Cezar Durigan, Vice-Reitor.
40 Representantes Docentes: Galdenoro Botura Junior - Câmpus Experimental de

1 Sorocaba; Herculano Dias Bastos - Presidente da Comissão de Contratação
2 Docente; Jorge Roberto Pimentel - Assessor de Gabinete da Vice-Reitoria;
3 Marcelo Andrés Fossey - IBILCE do Câmpus de São José do Rio Preto; Maria de
4 Lourdes M. V. Paulino - IB do Câmpus de Botucatu e Tânia Regina de Lucca -
5 FCL do Câmpus de Assis. Representantes Técnico- Administrativos: Rogério
6 Luiz Bucceli - Assessoria de Planejamento Estratégico e Jurema Cardim de
7 Souza Leite - FM do Câmpus de Botucatu. -----

8 **IV - Comunicações dos Conselheiros.** Os seguintes Conselheiros solicitaram
9 o registro em Ata de suas manifestações: **João Fernando Custódio da Silva:**
10 "São Paulo, 30 de abril de 2009. Aos Digníssimos Membros do Conselho
11 Universitário da UNESP. Peço a palavra para esclarecer este respeitável
12 Conselho sobre a invasão e ocupação do prédio da administração da Faculdade
13 de Ciências e Tecnologia (FCT), Câmpus de Presidente Prudente, ocorrida no
14 dia 02 de abril e a desocupação em 09 de abril, mediante liminar de
15 reintegração de posse. No dia 13 de março, por solicitação dos estudantes, o
16 diretor e o vice-diretor reuniram-se com um grupo de alunos no auditório do
17 Câmpus, oportunidade em que foram dados esclarecimentos sobre o projeto do
18 restaurante universitário, moradia estudantil, auxílio-aluguel, bolsas de apoio
19 ao estudante e contratação de professores, tanto nos seus aspectos gerais,
20 quanto em relação à situação particular da FCT, entre outros assuntos. Ao final
21 de março, o vice-diretor no exercício da direção, posto que eu estava em
22 licença-prêmio de 15 dias – respondeu com precisão, firmeza e cortesia, por
23 meio de ofício, vários questionamentos feitos por escrito pelos estudantes,
24 todos já abordados na reunião anterior acima mencionada. Em assembléia, no
25 dia 02 de abril, quinta-feira, realizada entre 17h30 e 19h30, os
26 aproximadamente 200 estudantes (a FCT tem três mil alunos de graduação
27 regularmente matriculados) deliberaram pela invasão e ocupação do prédio da
28 administração, sendo que tal fato ocorreu logo em seguida, por volta das 20h.
29 Tal fato me foi comunicado por telefone por volta das 21h pelo Prof. Nivaldo
30 Hespanhol, vice-diretor, que estava lecionando naquela noite. Decidi esperar a
31 manhã seguinte para conversar com os ocupantes. Às 8h da sexta-feira, após
32 informar o Prof. Herman por telefone, conversei com os estudantes nas
33 escadas de acesso ao prédio, pedi a desocupação, pois naquelas condições de
34 impedimento ao trabalho e do livre trânsito das pessoas não haveria diálogo e
35 muito menos negociação. Perguntei aos aproximadamente 50 estudantes
36 presentes se eles tinham consciência das consequências que poderiam advir
37 tanto para eles quanto para a Universidade por causa dos constrangimentos
38 físicos e morais que eles estavam impondo à coletividade (prejuízos por falta
39 de pagamentos e emperramento da tramitação de processos foram apenas
40 dois exemplos que eu citei naquele momento). Ouvi como resposta que sim,

1 que estavam cientes das consequências possíveis. Naquele mesmo dia, 03 de
2 abril, das 16h às 18h, fiz nova reunião com os representantes da ocupação.
3 Estavam presentes também a Profa. Renata Ribeiro, primeira substituta da
4 direção, porquanto o vice-diretor estava fora da cidade cumprindo agenda
5 previamente acertada, e o Prof. Cezar Leal, coordenador do Programa de Pós-
6 graduação em Geografia. Após reiterados e ampliados os esclarecimentos
7 acerca dos questionamentos em curso, voltamos a pedir a desocupação para
8 podermos avançar nos itens de reivindicação, aliás, todos em andamento na
9 UNESP. Disse-lhes que me empenharia em defender com eles os pontos de
10 concordância e que procuraria abrir diálogo, inclusive com a Reitoria, sobre os
11 pontos de divergência, mas mediante a desocupação imediata. Nada
12 aconteceu. Passou o fim de semana e na segunda-feira, 06 de abril, das 17h30
13 às 18h30, a última conversa com os representantes dos ocupantes, contando
14 ainda com a presença da Profa. Renata e agora também do vice-diretor, Prof.
15 Nivaldo. Compareceram também alguns alunos contrários à ocupação. Após os
16 diálogos mais ou menos repetidos conforme os anteriores, a reunião foi
17 encerrada com o derradeiro pedido de desocupação para que na manhã
18 seguinte, terça-feira, às 8h, os servidores técnico-administrativos pudessem
19 adentrar as seções, e que se tal fato não ocorresse a direção da FCT tomaria as
20 medidas administrativas cabíveis. No dia seguinte, 07 de abril, o procurador da
21 UNESP protocolou o pedido de reintegração de posse no Fórum de Presidente
22 Prudente, que foi concedida pelo Excelentíssimo Juiz da 2ª Vara no dia 09 de
23 abril. Pouco depois do meio-dia, quando fui informado da decisão judicial pelo
24 Dr. Luís Fernando da Assessoria Jurídica, me dirigi ao Comando da Polícia
25 Militar juntamente com o vice-diretor para saber detalhes da operação. Em um
26 último esforço, às 16h, o Prof. Nivaldo e eu fomos aos estudantes da ocupação,
27 agora em torno de uns vinte apenas, pois soube posteriormente que a outra
28 metade havia desistido da ocupação por discordância do movimento, e
29 comunicamos a obtenção da liminar para a reintegração de posse. Ouvimos
30 deles que já sabiam, porque o seu advogado já os havia informado, inclusive
31 estavam de posse de uma cópia da liminar. Por volta das 17h daquela quinta-
32 feira, dois oficiais de justiça foram ao Câmpus acompanhados de força policial,
33 que se manteve a alguma distância na rua em frente ao prédio da
34 administração. Após as tratativas iniciais, os ocupantes deixaram o local
35 pacificamente e às 18h10 assinei o termo de restituição de posse. Tanto a
36 Polícia Militar quanto os estudantes agiram de forma a evitar qualquer
37 confronto. Agradeço o apoio da Reitoria, especificamente do Prof. Julio
38 Durigan, Vice-Reitor no exercício da Reitoria. Agradeço ao jornalista Maurício
39 Tuffani e sua equipe da Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) e ao Dr.
40 Luís Fernando, da Assessoria Jurídica (AJ/Bauru). Conforme havia dito aos

1 ocupantes, reivindicaria, como o fiz, audiência do Magnífico Reitor a três
2 alunos, um de cada área, para conversar diretamente com o Senhor Reitor
3 sobre os itens questionados. Anteontem, 28 de abril, os acadêmicos Anderson
4 Pelegrine, do 4º ano do curso de Educação Física, Rubens de Souza, do 2º ano
5 do curso de Geografia, e Erick Major dos Santos, do 3º ano do curso de Ciência
6 da Computação, foram recebidos pelo Prof. Herman e alguns integrantes de
7 sua equipe. As principais posições apresentadas pelo nosso Reitor, bem como
8 suas explicações, coincidiram com as que eu havia dado aos estudantes em
9 Presidente Prudente. Tendo sido convidado a participar, particularmente avalio
10 como muito profícuo o resultado da reunião que transcorreu em um clima de
11 muita cordialidade. Os mesmos alunos foram recebidos também pela Profa.
12 Maria Amélia, Pró-reitora de Extensão Universitária. Em nome da FCT,
13 conclamo os alunos a participar e a dialogar sempre, como sempre procedi.
14 Lamento ter de chegar a essa situação e decisão extrema, mas os gestores são
15 os responsáveis diretos pelas consequências de omissão dos compromissos de
16 qualquer natureza não saldados pela UNESP. Com apenas dois dias (sexta e
17 segunda-feira) de ocupação, R\$ 200 mil não foram pagos referentes a salários
18 e contratos, além de processos de concurso para contratação de docentes,
19 entre outros de interesse da UNESP que ficaram parados. Agi no interesse da
20 UNESP, dos seus alunos, servidores técnico-administrativos e professores, pois
21 para isso fui eleito diretor. A Congregação da FCT, reunida em 16 de abril,
22 apoiou por unanimidade as decisões e as ações administrativas do diretor e
23 vice-diretor no episódio em questão. Peço finalmente que esta manifestação
24 conste na ata da presente reunião. Muito obrigado pela atenção."-----

25 **Henrique Luiz Monteiro:** "Sobre os acontecimentos que envolvem a
26 realização de atividades discentes no Câmpus de Bauru após as 23 horas,
27 temos a esclarecer que: **a)** os alunos insistem em se alojar nas salas de aulas
28 do Câmpus. As referidas instalações são precárias e não oferecem segurança
29 para pernoite. As paredes das salas são ocas e estão alocadas em áreas de
30 cerrado com grande quantidade de árvores e folhas secas, condições estas que
31 favorecem a proliferação de insetos e animais peçonhentos. Por este motivo o
32 Grupo Administrativo do Câmpus faz sistematicamente a locação de outro
33 espaço para alojar estes alunos. Contrariando determinação do GAC na última
34 reunião realizada pelo movimento estudantil os alunos dormiram no prédio do
35 Diretório Acadêmico. Como o Diretor é ordenador da despesa, comunicou que
36 o espaço alugado não foi ocupado, motivo pelo qual está fazendo o
37 ressarcimento destas despesas aos cofres da Unidade. **b)** As festas no Câmpus
38 são realizadas sem agendamento prévio e, habitualmente, há consumo de
39 álcool após as 23 horas. Os agentes de vigilância têm, por imperativo da
40 função, que chamar a polícia para acompanhar os acontecimentos

1 externamente aos muros do Câmpus. No episódio relatado pelo acadêmico, a
2 polícia não entrou no Câmpus mas lavrou B.O. O Boletim de Ocorrência chegou
3 ao conhecimento do Presidente do Grupo Administrativo do Câmpus e, por
4 indicação da Assessoria Jurídica da Unesp, foi determinada a abertura de
5 Comissão de Apuração Preliminar para apurar os fatos. Vale destacar que o
6 Diretor não se furtará em fazer cumprir as prerrogativas inerentes à função".--

7 **José Xaides de Sampaio Alves:** "1 – Comunicado: Quero expressar, em
8 nome dos docentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da FAAC de Bauru, a
9 nossa satisfação enquanto formadores de técnicos especializados na área de
10 Arquitetura, Planejamento, Obras Públicas e Gestão, Meio Ambiente de que
11 nesse ano de 2009, quando o nosso curso fará 25 anos, desde sua criação
12 ainda como Fundação Educacional de Bauru, 3 dos nossos ex-alunos foram
13 convidados e estão exercendo as funções de Secretário de Obras, Secretário de
14 Planejamento e Secretário de Meio Ambiente de Bauru, o que comprova em
15 parte a qualidade da formação possibilitada pelo nosso curso. 2 – Solicitar
16 informação se o documento por nós elaborado sobre as condições de
17 distribuição de docentes na UNESP foi encaminhado aos conselheiros,
18 solicitação que foi feita no CO passado e que está na Ata aprovada já nesse
19 CO".-----

20 **Pedro Felício Estrada Bernabé:** "1 – O professor José Fernando Garcia, do
21 Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, fez parte de um grupo
22 internacional de pesquisadores que conseguiu decifrar o genoma do gado
23 bovino e ainda estudar as diferenças genéticas entre 19 raças bovinas de todo
24 mundo. Os estudos foram publicados no dia 24 de abril na Revista Science,
25 periódico de referência mundial, e traz informações que incentivarão pesquisas
26 para o aumento da qualidade da carne e do leite produzidos no Brasil. O
27 estudo demonstrou ser possível elevar a qualidade do gado de corte e leiteiro e
28 transformar o que já é um produto de exportação em uma mercadoria de alto
29 valor agregado. O Prof. Dr. José Fernando Garcia é docente do curso de
30 Medicina Veterinária do Câmpus de Araçatuba – UNESP. 2 – Foi assinado no
31 dia 1º de abril, em solenidade realizada na Secretaria da Agricultura do Estado,
32 um protocolo de intenções entre a UNESP e a Secretaria de Agricultura. O
33 convênio a ser implantado refere-se ao Projeto "Socialização das Boas Práticas
34 na Saúde Animal e Produção de Alimento Seguro", a ser adotado em todo o
35 Estado de São Paulo. Nesta solenidade estiveram presentes o Magnífico Reitor
36 Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voowald e o Secretário da Agricultura do
37 Estado o Sr. João Sampaio, que assinaram o respectivo convênio. Presença
38 também dos Diretores das Unidades de Araçatuba, Botucatu e Jaboticabal e do
39 Chefe de Gabinete Prof. Dr. Carlos Antonio Gamero. Este Projeto foi
40 desenvolvido pelo Prof. Dr. Everaldo dos Santos Dutra, do Curso de Medicina

1 Veterinária, do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal do Câmpus
2 de Araçatuba – UNESP. **3** – O projeto de Extensão Universitária da UNESP de
3 Araçatuba denominado “CÃO CIDADÃO” recebeu, no dia 08 de abril, menção
4 honrosa no prêmio Governador Mário Covas. O prêmio foi recebido, no palácio
5 do governo, pela Profa. Dra. Valéria Nobre Leal de Oliveira, coordenadora do
6 Projeto. O referido Projeto ficou entre os 15 finalistas dos 184 inscritos de todo
7 o Estado de São Paulo, na categoria Inovação em Gestão Pública. **4** – Notificar
8 que no Manual do PDI, às folhas de nº 18 item 1.2. Perfil Institucional, quando
9 se faz referência às unidades da UNESP, na citação do Câmpus de Araçatuba
10 não consta o Curso de Medicina Veterinária”.-----

11 Na oportunidade, o Magnífico Reitor registrou sua satisfação com a atuação do
12 corpo docente do Câmpus de Araçatuba e solicitou ao Prof. Pedro Felício que
13 enviasse cumprimentos especiais aos professores José Fernando Garcia e
14 Valéria Nobre Leal de Oliveira.-----

15 **Evandro Ribeiro Nogueira** – Representante Discente: “Solicito o registro em
16 ata do seguinte pedido: que se especifique o posicionamento do Diretório
17 Central dos Estudantes (DCE) contrário à construção do PDI (Plano de
18 Desenvolvimento Institucional) e a conseqüente não participação dessa
19 entidade no referido processo, por compreendermos serem completamente
20 antidemocráticas as instâncias deliberativas que encaminharam a constituição
21 de tal documento. A atenção a esse pedido se faz necessária para que
22 possamos garantir um coerente registro histórico, escapando de manipulações
23 tendenciosas que objetivam tingir de cores democráticas a descarada política
24 impositiva de uma corja de professores doutores que aplicam o sucateamento
25 e a privatização da Universidade Pública via colegiados. Solicito ainda que,
26 caso não atendido o pedido acima, ao menos se retire o nome DCE de tal
27 documento, justamente por não ser política dessa entidade compactuar com os
28 projetos da repudiada burocracia acadêmica”.-----

29 **Adriano Brant** – Representante Discente: “Eu queria utilizar a minha fala para
30 parabenizar alguns conselheiros. Em primeiro lugar eu gostaria de parabenizar
31 o diretor de Presidente Prudente pela excelente demonstração de como se deve
32 tratar os estudantes carentes que entram na Universidade; a receita do Prof.
33 João Fernando é bem simples e pode ser adaptado pelos demais diretores.
34 Primeiro você promete a construção de um Restaurante Universitário e leva,
35 por 2 anos, os estudantes em banho-maria e não constrói o restaurante:
36 depois, você retira 35 auxílios-aluguéis do Câmpus, mesmo sabendo que você
37 é diretor de um dos Câmpus mais carentes da Unesp; além disso você
38 estabelece o critério de benefício único: ou você mora ou você come; ah, e não
39 esqueçam de censurar a distribuição do jornal informativo dos alunos. Por fim,
40 a sacada de mestre, depois de tudo isso e de inúmeras tentativas infrutíferas

1 de diálogo, se os estudantes por acaso ocuparem a sua diretoria, não pense
2 duas vezes e chame a polícia para retirar os estudantes de lá e ainda abra
3 sindicância nas costas do máximo de alunos que você puder. A última vez que
4 um diretor deu um exemplo como esse de como se deve dirigir um Instituto da
5 Unesp foi em 2007 em Araraquara, por isso, meus parabéns Prof. João
6 Fernando. Outros que eu gostaria de parabenizar eram os diretores de Bauru
7 pela sindicância aberta a 5 membros do Diretório Acadêmico pela realização de
8 uma atividade de confraternização no Câmpus. Os diretores de Bauru vêm
9 dando exemplo de como deve agir um educador: primeiro você proíbe tudo o
10 que poder proibir: proíbe os alunos de permanecerem no Câmpus após as
11 23:00 horas; proíbe o consumo de álcool; proíbe atividades culturais e de
12 caráter integrativo; proíbe atividades de recepção e espaços de sociabilização;
13 joga a responsabilidade dessa proibição nas portarias da reitoria, não faz nada
14 para modificá-las e depois reivindica democratização da gestão – ironia ou
15 hipocrisia? Em contrapartida, além de educar através de proibições, impedindo
16 o educando de alcançar a autonomia, você pune aqueles que não acatam as
17 proibições. É uma variação do método Skinner de estímulo-resposta: você
18 impede o aluno de alcançar a autonomia, caso ele tente, leva choque até
19 aprender que não deve. Por essa maneira inovadora de educar, meus parabéns
20 aos diretores de Bauru. Sem contar, claro, com a tentativa de boicotar o
21 Conselho de Entidades dos Estudantes da Unesp, impedindo que os
22 representantes de 11 Câmpus da Unesp pernoitassem na sede do Diretório
23 Acadêmico, expondo-os à insegurança e ao perigo de percorrerem 7 km a pé
24 até o clube da polícia militar. O diretor de Rio Claro também merece os
25 parabéns pela sindicância aberta a dois alunos por causa de uma atividade de
26 confraternização no Câmpus. Para concluir, nem nas últimas greves se viu
27 tamanho número de sindicâncias abertas contra estudantes quanto no começo
28 desse ano. E se omitir com relação a isso também é compactuar. Por isso, os
29 parabéns aos membros desse colegiado por verem os claros sinais de
30 perseguição nos Câmpus da Unesp com relação aos alunos e preferirem fechar
31 os olhos. Uma salva de palmas a todos vocês!”-----

32 **Wilson Manzoli Júnior:** “Livro didático produzido no Departamento de
33 Engenharia Civil (Ilha Solteira). Por meio do ‘Programa de Apoio à Produção de
34 Material Didático’ da Pró-Reitoria de Graduação da Unesp, um grupo de
35 docentes do Departamento de Engenharia Civil (DEC) teve publicado
36 o Livro ‘Solos Colapsíveis: identificação, comportamento, impactos, riscos e
37 soluções tecnológicas’. O Projeto teve como princípio a adoção de um tema
38 transversal (solos colapsíveis) como estratégia para apresentar conhecimentos
39 de diferentes áreas da Engenharia Civil, em particular as áreas de Geotecnia,
40 construção civil e estradas, contemplando temas de interesse para disciplinas

1 tradicionais em Cursos de Graduação em Engenharia Civil, tais como
2 Geologia de Engenharia; Mecânica dos Solos; Obras de Terra; Fundações;
3 Pavimentos Rodoviários e Ferroviários; Materiais de Construção e Construção
4 de Edifícios. Assim, o livro será de grande utilidade a várias disciplinas do
5 curso de Engenharia Civil, contendo assuntos relativos a onze disciplinas
6 obrigatórias e cerca de seis disciplinas optativas do curso de Engenharia Civil
7 do Câmpus de Ilha Solteira. A capacitação do grupo para a produção da obra
8 decorre da experiência da mais de vinte anos de pesquisa do tema no DEC,
9 podendo-se destacar cinco dissertações de mestrado e três teses de doutorado
10 de docentes do departamento no período, e a orientação de sete dissertações
11 de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e de vinte e
12 cinco iniciações científicas no âmbito de doze projetos de pesquisa apoiados
13 por agências de fomento como Capes; CNPq; Fapesp e Fundunesp, e projetos
14 conjuntos com profissionais da Cesp e Pesquisadores de outros Câmpus da
15 Unesp e de Unidades da Usp e da Unicamp. O livro foi organizado pelo Prof. Dr.
16 José Augusto de Lollo e contou com a coautoria dos Professores Doutores:
17 Adriano Souza; Antonio Anderson Silva Segantini; Jair Camacho e Paulo César
18 Lodi em vários capítulos."-----

19 **I – ORDEM DO DIA**

20 **I - PARA CONHECIMENTO**

21 **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

22 **01 - UNESP - Prestação de Contas da Fundação para o Desenvolvimento**
23 **Médico e Hospitalar - FAMESP, referente ao exercício de 2008.** (Proc. nº
24 2661/50/02/03-RUNESP). O Conselho tomou ciência da referida Prestação de
25 Contas. -----

26 **II - PARA CONHECIMENTO E DISCUSSÃO**

27 **CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E RELAÇÕES** 28 **INTERNACIONAIS**

29 **02 – UNESP - Apresentação pelo Prof. Dr. Marco Aurelio Nogueira.** O
30 Conselho tomou conhecimento da proposta de criação do Instituto de Políticas
31 Públicas e Relações Internacionais da UNESP (IPPRI), como Unidade
32 Complementar, modalidade Instituto Especial, a ser sediado no Câmpus de São
33 Paulo. Na oportunidade, o Prof. Dr. Marco Aurélio Nogueira, docente da FCL/Ar,
34 fez uma breve exposição da proposta, destacando sua importância e os
35 benefícios para a UNESP. A matéria deverá ser discutida e votada em próxima
36 reunião do Colegiado.-----

37 **III – ASSUNTOS NOVOS**

38 **ATO REFERENDADO/CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

39 **03 - UNESP - Criação do Programa de Pós-Graduação em “Química”,**
40 **Curso de Mestrado Acadêmico, a ser oferecido pelo Instituto de**

1 **Biociências, Letras e Ciências Exatas do Câmpus de São José do Rio**
2 **Preto**". (Proc. nº 267/33/01/08). O Conselho referendou, por unanimidade de
3 votos, os termos do Despacho nº 529/09-RUNESP, referente à criação do
4 Programa de Pós-graduação em "Química", Curso de Mestrado Acadêmico, no
5 Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas do Câmpus de São José do
6 Rio Preto.-----

7 **ATO REFERENDADO/INDICAÇÕES DE NOMES/CEETEPS**

8 **04 - CEETEPS - Indicação do Prof. Dr. Leonardo Theodoro Büll, como**
9 **representante da UNESP, em substituição ao Prof. Dr. Roberval Daiton**
10 **Vieira, para integrar, como membro, o Conselho Deliberativo do Centro**
11 **Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.** (Proc. nº
12 1485/50/02/82-RUNESP, anexo volume I). O Conselho referendou, por
13 unanimidade de votos, a indicação do Prof. Dr. Leonardo Theodoro Büll, como
14 representante da UNESP, para integrar, como membro, o Conselho Deliberativo
15 do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em
16 substituição ao Prof. Dr. Roberval Daiton Vieira.-----

17 **05 - CEETEPS - Indicação do Prof. Dr. Roberto Antonio Colenci, em**
18 **substituição ao Conselheiro Paulo Henriques Chíxaro, para integrar,**
19 **como membro, o Conselho Deliberativo do Centro Estadual de**
20 **Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.** (Proc. nº
21 1485/50/02/82-RUNESP, anexo volume I). O Conselho referendou, por
22 unanimidade de votos, a indicação do Prof. Dr. Roberto Antonio Colenci, para
23 integrar, como membro, o Conselho Deliberativo do Centro Estadual de
24 Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em substituição ao
25 Conselheiro Paulo Henriques Chíxaro. -----

26 **06 - CEETEPS - Indicação do Prof. Dr. João Fernando Gomes de Oliveira,**
27 **em substituição ao Conselheiro Vahan Agopyan, para integrar, como**
28 **membro, o Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação**
29 **Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.** (Proc. nº 1485/50/02/82-RUNESP,
30 anexo volume I). O Conselho referendou, por unanimidade de votos, a
31 indicação do Prof. Dr. João Fernando Gomes de Oliveira, para integrar, como
32 membro, o Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica
33 "Paula Souza" - CEETEPS, em substituição ao Conselheiro Vahan Agopyan.-----

34 **ATO REFERENDADO/ RECONDUÇÃO DE NOME/CEETEPS**

35 **07 - CEETEPS - Recondução da Profa. Dra. Yolanda Silvestre, como**
36 **membro e Presidente do Conselho Deliberativo do Centro Estadual de**
37 **Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.** (Proc. nº
38 1485/50/02/82-RUNESP, anexo volume 1). O Conselho referendou, por
39 unanimidade de votos, a recondução da Profa. Dra. Yolanda Silvestre, como

1 Membro e Presidente do Conselho Deliberativo do Centro Estadual de
2 Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.-----

3 **INDICAÇÃO DE NOMES/FUNDAÇÃO BUNGE 2009**

4 **08 - UNESP - Indicação de nomes aos prêmios: a) Fundação Bunge -**
5 **Áreas de conhecimento: Ciências Agrárias - "Agricultura Tropical" e**
6 **Artes - "Pintura"; b) Prêmio Fundação Bunge Juventude.** (Proc. nº
7 182/50/04/90-RUNESP). O Conselho apreciou o convite formulado à UNESP,
8 pela Fundação Bunge, para indicação de nomes aos Prêmios "Fundação
9 Bunge". Na oportunidade, foram indicados os seguintes nomes: Ciências
10 Agrárias - "Agricultura Tropical" - Robson Antonio Pitelli, "Pintura"; Artes -
11 Ricardo Coelho. Prêmio Fundação Bunge Juventude - Rogério Felix Sorato -----

12 **DESDOBRAMENTO DE CURSO**

13 **09 - FAAC/Ba - Proposta de desdobramento do Curso de Comunicação**
14 **Social em Comunicação Social: Jornalismo, Comunicação Social:**
15 **Radialismo e Comunicação Social: Relações Públicas, da FAAC do**
16 **Câmpus de Bauru.** (Proc. nº 391/45/01/05). O Conselho deliberou aprovar,
17 por 52 (cinquenta e dois) votos favoráveis e 6 (seis) abstenções, a proposta de
18 desdobramento do Curso de Comunicação Social - habilitações em Jornalismo,
19 Relações Públicas e Radialismo, em Comunicação Social: Jornalismo,
20 Comunicação Social: Radialismo e Comunicação Social: Relações Públicas, da
21 Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação do Câmpus de Bauru. -----

22 **TERMOS DE CONVÊNIOS/TERMOS ADITIVOS/RELATÓRIO FINAL:** 23 **HOMOLOGADOS**

24 **10 - AG/Bo - a) Relatório de atividades do Convênio de Cooperação**
25 **Técnico-Científica e Cultural celebrado entre a UNESP/Administração**
26 **Geral do Câmpus de Botucatu e a Prefeitura Municipal de Botucatu,**
27 **referente ao período de 2003-2008; b) Convênio de Cooperação**
28 **Técnico-Científica e Cultural a ser celebrado entre a UNESP e a**
29 **Prefeitura Municipal de Botucatu; c) Primeiro Termo Aditivo ao**
30 **Convênio por meio da Administração Geral do Câmpus de Botucatu.**
31 (Proc. nº 511/10/01/03). -----

32 **11 - IB/Bo - Relatório final de atividades do Convênio celebrado entre a**
33 **UNESP/IB do Câmpus de Botucatu, a FINEP - Financiadora de Estudos**
34 **e Projetos e o CDVALE - Centro de Desenvolvimento do Vale do**
35 **Paranapanema.** (Proc. nº 497/14/01/06, anexo 1 caderno). -----

36 **12 - FM/Bo - Relatório final de atividades do 5º Termo Aditivo ao**
37 **Convênio celebrado entre a UNESP/FM do Câmpus de Botucatu e a**
38 **Fundação Lucentis de Apoio à Cultura, Ensino, Pesquisa e Extensão.**
39 (Proc. nº 4224/12/01/04, anexo 1 caderno). -----

- 1 **13 - FE/IS - Relatório final de atividades do Acordo de Cooperação**
2 **celebrado entre a UNESP/FE do Câmpus de Ilha Solteira e a**
3 **Universidad Politecnica de Valencia - Espanha, correspondente ao**
4 **período de 2003 a 2008 e proposta de novo Acordo de Cooperação**
5 **entre as instituições. (Proc. nº 2102/20/01/02).-----**
- 6 **14 - FE/IS - Segundo Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a**
7 **UNESP/FE do Câmpus de Ilha Solteira e a Universidade Estadual do**
8 **Oeste do Paraná - UNIOESTE. (Proc. nº 1474/20/01/08). -----**
- 9 **15 - FM/Bo - Termo de Convênio entre a UNESP/FM do Câmpus de**
10 **Botucatu e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e**
11 **Primeiro Termo Aditivo ao Convênio. (Proc. nº 5705/12/01/08).-----**
- 12 **16 – UNESP - Termo de Acordo de Cooperação entre a UNESP e o**
13 **Instituto Politécnico de Setúbal - Portugal e anexo I ao referido**
14 **Acordo. (Proc. nº 627/50/01/09-RUNESP). -----**
- 15 **17 - IGCE/RC - Relatório de Atividades do 1º Termo Aditivo e Proposta**
16 **de 2º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação celebrado entre a**
17 **UNESP/IGCE do Câmpus de Rio Claro e a Hochschule Mannheim -**
18 **Universidade de Ciências Aplicadas de Mannheim - Alemanha. (Proc. nº**
19 **742/29/02/06, anexo vol. I). -----**
- 20 **18 - FM/Bo - Termo de Acordo de Cooperação e Anexo I ao Acordo de**
21 **Cooperação entre a UNESP/FM do Câmpus de Botucatu e o Institut**
22 **Universitario Dexeus de Barcelona (Centro Adscrito a la Universitat**
23 **Autònoma de Barcelona). (Proc. nº 4646/12/01/08).-----**
- 24 **19 - IBILCE/SJRP - 2º Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a**
25 **UNESP e a Universidade Federal de São Carlos - UFSCAr, visando o**
26 **oferecimento de um Curso de Extensão por meio da Faculdade de**
27 **Ciências e Letras do Câmpus de Araraquara. (Proc. nº 482/33/01/07).----**
- 28 **21 - IBILCE/SJRP - Termo de Convênio a ser celebrado entre a**
29 **UNESP/IBILCE do Câmpus de São José do Rio Preto e a Associação de**
30 **Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo – APAE/SP. (Proc. nº**
31 **2542/33/01/08).-----**
- 32 **22 - UNESP - Termo de Acordo de Cooperação entre a UNESP e a**
33 **Universidade de Montreal - Québec - Canadá. (Proc. nº 817/50/01/09-**
34 **RUNESP).-----**
- 35 **23 - UNESP - Termo de Acordo de Cooperação entre a UNESP e a**
36 **Universidade de Avignon e do País de Vaucluse - UAPV. (Proc. nº**
37 **814/50/01/09-RUNESP).-----**
- 38 **Os itens de números 10 ao 19 e de 21 ao 23 foram homologados por**
39 **unanimidade de votos.-----**

1 **20 - FFC/M - 4º Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre a**
2 **UNESP/FFC do Câmpus de Marília e a Fundação para o**
3 **Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNDEPE.** (Proc. nº
4 1588/24/01/07). O Conselho homologou, por unanimidade de votos, os termos
5 do Despacho nº 122/09-CEPE/SG, **favorável, com observação**, ao 4º Termo
6 Aditivo ao Convênio celebrado entre a UNESP/FFC do Câmpus de Marília e a
7 Fundação para o Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão - FUNDEPE.
8 A mencionada observação refere-se à necessidade de serem anexadas as
9 cópias das autorizações de afastamento de todos os docentes envolvidos no
10 Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagem.-----

11 **ATOS REFERENDADOS/HOMOLOGAÇÃO DE ACORDOS**

12 **24 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio entre a UNESP/FCT**
13 **do Câmpus de Presidente Prudente e o Estado de São Paulo, por**
14 **intermédio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com**
15 **Deficiência.** (Proc. nº 608/50/01/09-RUNESP). Foi referendado por
16 unanimidade de votos.-----

17 **25 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
18 **UNESP e o Banco Santander S.A.** (Proc. nº 2805/50/01/05-RUNESP). Foi
19 homologado com 2 abstenções.-----

20 O Representante Discente Adriano Brant solicitou registro em ata da seguinte
21 manifestação em relação ao item 25 acima citado. "Eu destaquei esse item
22 basicamente por três incoerências que esse convênio com o Banco Santander
23 apresenta. Entendo, também, que essas incoerências se devem ao fato da
24 Comissão que analisa convênios ser formada exclusivamente por docentes e
25 funcionários, sendo os convênios, que dizem respeito aos estudantes, tratados
26 de forma supérflua. A primeira incoerência vem do fato desse convênio ser
27 uma parceria público-privada, o que demonstra que está faltando uma política
28 por parte da reitoria em cobrar do Estado um aumento no repasse do ICMS,
29 para que gastos públicos sejam arcados com dinheiro público. A segunda
30 incoerência vem do fato de serem apenas 33 bolsas. Só em Presidente
31 Prudente foram cortadas 35 bolsas auxílio-aluguel; em Rio Preto, pelo menos
32 64 estudantes carentes ficaram sem bolsas, sem contar a insuficiência das
33 bolsas de auxílio nos demais campi da Unesp. Então, em troca de 1,4 bolsa por
34 campus, a reitoria forma um convênio com o Banco Santander que autoriza o
35 banco a, 4 vezes ao ano, em todos os campi, montarem estandes, divulgarem
36 serviços e angariarem clientes nos espaços de maior fluxo de alunos, docentes
37 e funcionários, um verdadeiro shopping universitário. Interessante é que, em
38 Rio Preto por exemplo, e acredito que em outros campi, há uma portaria do Sr.
39 Diretor que proíbe esse tipo de atividade nos corredores do Instituto, ou seja,
40 aquele funcionário que vendia tapioca e agradava toda a comunidade

1 acadêmica foi proibido, aquele estudante que expunha seu trabalho
2 artesanal foi proibido, mas toda a semana a gente é incomodado com a
3 presença ora do Banco Real, ora da Nossa Caixa, nos abordando de maneira
4 constrangedora nos corredores. Conclusão, as portarias têm dois pesos e duas
5 medidas. Por fim, a terceira incoerência é que, com tantos alunos carentes
6 necessitando de bolsas, em momento algum no convênio é citado se o critério
7 para a concessão das bolsas será o socioeconômico. Por todos esses motivos
8 eu sugiro a não-firmação deste convênio. Caso venha a ser firmado, sugiro a
9 retirada desse item de pauta para que as incoerências sejam modificadas de
10 forma a atender ampla e irrestritamente os estudantes socioeconomicamente
11 carentes da Unesp".-----

12 **26 - UNESP - Homologação do Acordo de Cooperação Acadêmica e do**
13 **1º Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação celebrado entre a UNESP e**
14 **a Universidad de Talca - Chile. (Proc. nº 2384/50/01/08-RUNESP). -----**

15 **27 - UNESP - Homologação do Convênio nº 01.0105.00/2008 celebrado**
16 **entre a UNESP e a União, por meio do Ministério da Ciência e**
17 **Tecnologia.. (Proc. nº 2639/50/01/08-RUNESP). -----**

18 **28 - UNESP - Homologação dos Termos de Cooperação nºs 63/2009 e**
19 **64/2009 celebrados entre a UNESP e o Ministério da Defesa. (Proc. nº**
20 **2624/50/01/08-RUNESP). -----**

21 **29 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre o**
22 **Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento do**
23 **Estado de São Paulo, a FINEP, IPT, UNESP, USP, UNICAMP e Cluster.**
24 **(Proc. nº 2996/50/01/08-RUNESP). -----**

25 **30 - FM/Bo - Homologação do Termo Aditivo de Reti-Ratificação nº**
26 **01/09 ao Convênio de Parceria celebrado entre a UNESP/FM do**
27 **Câmpus de Botucatu e o Estado de São Paulo, por intermédio da**
28 **Secretaria de Estado da Saúde. (Proc. nº 2806/12/01/08).-----**

29 **31 - FM/Bo - Homologação do Termo Aditivo de Reti-Ratificação nº**
30 **01/09 ao Convênio de Parceria celebrado entre a UNESP/FM do**
31 **Câmpus de Botucatu e o Estado de São Paulo, por intermédio da**
32 **Secretaria de Estado da Saúde. (Proc. nº 2807/12/01/08). -----**

33 **32 - FM/Bo - Homologação do Termo Aditivo de Reti-Ratificação nº**
34 **01/09 ao Convênio de Parceria celebrado entre a UNESP/FM do**
35 **Câmpus de Botucatu e o Estado de São Paulo, por intermédio da**
36 **Secretaria de Estado da Saúde, com a interveniência da Fundação para**
37 **o Desenvolvimento Médico e Hospitalar - FAMESP.(Proc. nº**
38 **2805/12/01/08).-----**

39 **33- IQ/Ar - Homologação do 6º Termo Aditivo ao Convênio de**
40 **Cooperação Acadêmica celebrado entre a UNESP/IQ do Câmpus de**

- 1 **Araraquara e a Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, com a**
2 **interveniência da Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia e Educação**
3 **- FACTE. (Proc. nº 307/07/01/04).-----**
- 4 **34 - UNESP - Homologação do 3º Termo Aditivo ao Convênio DS**
5 **00015/07-5 celebrado entre a UNESP e a Fundação Coordenação de**
6 **Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. (Proc. nº**
7 **1677/50/01/07-RUNESP).-----**
- 8 **35 - IBILCE/SJRP - Homologação do 6º, 7º e 8º Termos Aditivos ao**
9 **Convênio celebrado entre a UNESP/IBILCE do Câmpus de São José do**
10 **Rio Preto e a Prefeitura Municipal de São José de Rio Preto. (Proc. nº**
11 **1645/33/02/05, anexo I volume). -----**
- 12 **36 - IGCE/RC - Homologação do Termo de Convênio nº 01.08.0485.00**
13 **celebrado entre a UNESP/IGCE do Câmpus de Rio Claro, a Financiadora**
14 **de Estudos e Projetos - FINEP, a Fundação de Apoio Institucional ao**
15 **Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI-UFSCar e a Fundação**
16 **Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. (Proc. nº 2665/29/01/08).-**
- 17 **37 - FM/Bo - Homologação do Termo de Convênio nº 1442/2006**
18 **celebrado entre a UNESP/FM do Câmpus de Botucatu e a União**
19 **Federal, por intermédio do Ministério da Saúde. (Proc. nº**
20 **4432/12/01/07).-----**
- 21 **38 - FM/Bo - Homologação do Termo de Convênio nº 1402/2006**
22 **celebrado entre a UNESP/FM do Câmpus de Botucatu e a União**
23 **Federal, por intermédio do Ministério da Saúde. (Proc. nº**
24 **4431/12/01/07).-----**
- 25 **39 - FO/Ar - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
26 **UNESP/FO do Câmpus de Araraquara e a Associação dos Servidores do**
27 **Câmpus de Araraquara - ASCAR. (Proc. nº 1140/50/01/04).-----**
- 28 **40 - FO/As - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
29 **UNESP/FCL do Câmpus de Assis e a Associação dos Servidores de Assis**
30 **- ASA. (Proc. nº 1137/50/01/04).-----**
- 31 **41 - AG/Ba - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
32 **UNESP/Administração Geral do Câmpus de Bauru e a Associação dos**
33 **Servidores da UNESP de Bauru - ASSUNEB. (Proc. nº 1144/50/01/04).-----**
- 34 **42 - FHDSS/E - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
35 **UNESP/FHDSS do Câmpus de Franca e a Associação dos Servidores da**
36 **UNESP do Câmpus de Franca - ASUCAF. (Proc. nº 1153/50/01/04).-----**
- 37 **43 - FE/IS - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
38 **UNESP/FE do Câmpus de Ilha Solteira e a Associação dos Servidores**
39 **da UNESP de Ilha Solteira - ASUIS. (Proc. nº 1158/50/01/04).-----**

- 1 **44 - FFC/M - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
2 **UNESP/FFC do Câmpus de Marília e a Associação dos Servidores**
3 **Técnico-Administrativos do Câmpus de Marília e a Biblioteca Central -**
4 **ASUNESP. (Proc. nº 1163/50/01/04).-----**
- 5 **45 - FCT/PP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
6 **UNESP/FCT do Câmpus de Presidente Prudente e a Associação dos**
7 **Servidores Administrativos do Câmpus de Presidente Prudente - ASA.**
8 **(Proc. nº 1165/50/01/04).-----**
- 9 **46 - FO/SJC - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
10 **UNESP/FO do Câmpus de São José dos Campos e a Associação dos**
11 **Servidores da Faculdade de Odontologia - ASFO. (Proc. nº**
12 **1167/50/01/04).-----**
- 13 **47 - IBILCE/SJRP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre**
14 **a UNESP/IBILCE do Câmpus de São José do Rio Preto e a Associação**
15 **dos Servidores Técnico-Administrativos do IBILCE - ASTAIBILCE. (Proc.**
16 **nº 1169/50/01/04).-----**
- 17 **48 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
18 **UNESP/FO do Câmpus de Araçatuba e a Associação dos Servidores do**
19 **Câmpus de Araçatuba – ASCA. (Proc. nº 1138/50/01/04-RUNESP).-----**
- 20 **49 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
21 **UNESP/FCA do Câmpus de Botucatu e a Associação dos Servidores da**
22 **Fazenda Experimental Lajeado – ASFEL.(Proc. nº 1151/50/01/04-**
23 **RUNESP).-----**
- 24 **50 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
25 **UNESP/Administração Geral do Câmpus de Botucatu e a Associação**
26 **dos Servidores da Fazenda Experimental Lajeado – ASFEL. (Proc. nº**
27 **1147/50/01/04 – RUNESP).-----**
- 28 **51 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
29 **UNESP/FCAV do Câmpus de Jaboticabal e a Sociedade dos Servidores**
30 **da UNESP de Jaboticabal – SSUJ. (Proc. nº 1161/50/01/04 – RUNESP).-----**
- 31 **52 - UNESP - Homologação do Termo de Convênio celebrado entre a**
32 **UNESP/FE do Câmpus de Guaratinguetá e a Associação dos Servidores**
33 **do Câmpus Universitário – ASERCAU. (Proc. nº 1155/50/01/04 –RUNESP).-**
34 **Os itens de números 25 a 52 foram referendados por unanimidade de votos. --**
- 35 **REDE DE COMPUTADORES DA UNESP**
- 36 **53 – UNESP – Projeto da Rede de Computadores da UNESP – UNESPNet.**
37 **Ofício nº 071/2009-AJ. O Conselho aprovou, por unanimidade de votos, o**
38 **Projeto para atualização dos equipamentos da Rede de Computadores da**
39 **Unesp – UnespNet.-----**

1 Às treze horas e vinte e cinco minutos foi encerrada a sessão, da qual foi
2 lavrada a presente ata. São Paulo, aos trinta dias do mês de abril de dois mil e
3 nove.-----